

# O Ensino Aprendizagem face às Alternativas Epistemológicas 3



Solange Aparecida de Souza  
(Organizadora)

# O Ensino Aprendizagem face às Alternativas Epistemológicas 3



Solange Aparecida de Souza  
(Organizadora)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Luiza Batista

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E59	<p>O ensino aprendizagem face às alternativas epistemológicas 3          [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza.          – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF          Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader          Modo de acesso: World Wide Web          Inclui bibliografia          ISBN 978-65-5706-163-3          DOI 10.22533/at.ed.633200107</p> <p>1. Aprendizagem. 2. Educação – Pesquisa – Brasil. 3. Ensino –          Metodologia. I. Souza, Solange Aparecida de.</p> <p style="text-align: right;">CDD 371.3</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

“O professor de natação não pode ensinar o aluno a nadar na areia fazendo-o imitar seus gestos, mas leva-o a laçar-se n’água em sua companhia para que aprenda a nadar lutando contra as ondas revelando que o diálogo do aluno não se trava com o professor de natação, mas com a água. O diálogo do aluno é com o pensamento, com a cultura corporificada nas obras e nas práticas sociais e transmitidas pela linguagem e pelos gestos do professor.”.

Marilena Chauí

A coleção “O Ensino Aprendizagem face as Alternativas Epistemológicas 3” – contendo 58 artigos divididos em três volumes – traz discussões precisas, relatos e reflexões sobre ações de ensino, pesquisa e extensão de diferentes instituições de ensino dos estados do país.

Essa diversidade comprova a importância da função da Universidade para a sociedade e o quanto a formação e os projetos por ela desenvolvidos refletem em ações e proposituras efetivas para o desenvolvimento social. Assim, o desenvolvimento da capacidade reflexiva e do compromisso social do educador enseja a transformação da realidade que ora se apresenta, não que a formação docente possa sozinha ser promotora de mudanças, mas acreditamos que reverter o quadro de desigualdades sociais que experimentamos no Brasil, passa também pela necessidade de uma educação formal que possa tornar-se em instrumento de emancipação, desmistificando o passado de aceitação passiva que historicamente tornou a sociedade mais servil e promovendo a formação de cidadãos para a autonomia.

O leitor encontrará neste livro uma coletânea de textos que contribuem para a reflexão epistemológica de temas e práticas educacionais do contexto brasileiro.

Solange Aparecida de Souza

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A INVESTIGAÇÃO COMO CAMINHO POSSÍVEL PARA UMA PRÁTICA INOVADORA	
Ilma Farias de Souza Mariangela Camba	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6332001071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>7</b>
A MONITORIA COMO FERRAMENTA ESSENCIAL NO AUXÍLIO AO PRENDIZADO DO DISCENTE NA DISCIPLINA DE CARTOGRAFIA	
Bruna de Fátima Corrêa Lima José do Carmo Dias Neto Carlos Augusto Ribeiro de Sá Gabriela Kamila de Alfaia Mansur Mateus Henrique Mendes Silva Maria Luiza dos Santos Gomes Isa Clara Nascimento da Fonseca Fábio Vieira Mesquita Rita de Cássia Alves Rodrigues Mateus Silva Alves Vladson Nilton de Almeida Viana Marcelo Ferreira Barbosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6332001072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>14</b>
A QUALIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA O ALUNO PORTADOR DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NA UNIDADE ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE SANTOS	
Cristiane Amaro da Silva Santos Thiago Simão Gomes Cláudia Regina Bazoli Silva Villar	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6332001073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>20</b>
A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM E AUTONOMIA DO ESTUDANTE	
Antônio Maurício Medeiros Alves Leila de Souza Mello	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6332001074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>30</b>
A TEORIA DE RESPOSTA AO ITEM E O ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Cristina Régia Barreto Moreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6332001075</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>43</b>
AÇÕES INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE COM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA NO INTERIOR DO RS	
Évelin Zen de Vargas Marinês Pérsigo Morais Rigo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6332001076</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>50</b>
AMPLIANDO A COMPREENSÃO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS ATRAVÉS DE CONSTRUÇÕES NO PAPEL: DA TÁBUA DE PITÁGORAS AO USO DE ORIGAMIS	
Letícia de Queiroz Maffei Paola Reyer Marques	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6332001077</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>56</b>
APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA POR MEIO DE RECURSOS DA WEBQUEST: DIFERENTES USOS E INDICATIVOS	
Camila Faligurski Fim Rosana Maria Luvezute Kripka	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6332001078</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>67</b>
AS INTERFACES DA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA NA CRECHE SOSSEGO DA MAMÃE DO MUNICÍPIO DE CORONEL JOÃO SÁ/BA	
Sandra Andréa Souza Rodrigues Cosme dos Santos Montalvão Suely Cristina Silva Souza Elis Regina Silva dos Santos Oliveira Handresha Rocha dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6332001079</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>91</b>
AS TECNOLOGIAS E A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA NA EAD	
Marger da Conceição Ventura Viana José Fernandes da Silva Débora Santos de Andrade Dutra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63320010710</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>103</b>
ATIVIDADES EDUCATIVAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: VISÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO TRABALHO NOTURNO	
Ivanilda Alexandre da Silva Santos Kelly Cristina Milioni Rosana da Silva Fraga Carla Walburga da Silva Braga Simone Selistre de Souza Schmidt Luzia Teresinha Vianna Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63320010711</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>110</b>
O ENSINO HÍBRIDO E AS INOVAÇÕES SUSTENTADAS E DISRUPTIVAS	
Josias Dioni Bravim Vanessa Battestin Danielli Veiga Carneiro Sondermann	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63320010712</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>119</b>
CONCEITOS EMERGENTES PARA A ARTE/EDUCAÇÃO: PÔR TELEOLÓGICO/TRABALHO	
Jaymini Pravinchandra Shah	

Vinícius Luge Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.63320010713

**CAPÍTULO 14 ..... 126**

CONGRUÊNCIA SEMÂNTICA NA TEORIA DOS REGISTROS DE REPRESENTAÇÃO SEMIÓTICA: UM OLHAR SOBRE PERIÓDICOS DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Daiana Zanelato dos Anjos

Jeremias Stein Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.63320010714

**CAPÍTULO 15 ..... 137**

CONTEXTUALIZAÇÃO NAS AULAS DE MATEMÁTICA: PROBLEMA OU SOLUÇÃO?

Robson André Barata de Medeiros

Paulo Vilhena da Silva

Janeisi de Lima Meira

Jaqueline Valério da Cruz

DOI 10.22533/at.ed.63320010715

**CAPÍTULO 16 ..... 146**

CONTRATO PEDAGÓGICO- UM CAMINHO PARA LIDAR COM A INDISCIPLINA NA SALA DE AULA

Rosalina de Fatima Valadão Rodrigues Vellozo

Elisete Gomes Natário

DOI 10.22533/at.ed.63320010716

**CAPÍTULO 17 ..... 157**

CRUZADINHA DE EQUAÇÕES DO PRIMEIRO GRAU: UMA PROPOSTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Alessandra Querino da Silva

Luciano Antonio de Oliveira

Jéssica Maciel Matuoka

Natiele de Almeida Gonzaga

Joyce Carolina Trombini

Natália Iryna de Sant'Ana Brandão

Dihellen Thayze Moreira Cubas

DOI 10.22533/at.ed.63320010717

**CAPÍTULO 18 ..... 167**

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA METODOLOGIA DE COMPETÊNCIAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Alynne Lara de Souza

Lara Cariny Celestino Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.63320010718

**CAPÍTULO 19 ..... 175**

EDUCAÇÃO INTERCULTURAL NO ENSINO DA ARTE NAS ESCOLAS A PARTIR DAS OBRAS DE JAIDER ESBELL

Marcele Socorro de Almeida Figueira

Ivete Souza Silva

DOI 10.22533/at.ed.63320010719

**CAPÍTULO 20 ..... 183**

O DISCURSO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NAS PRÁTICAS DE ATENDIMENTO AO PARTO: PROPOSTA DE UMA EDUCAÇÃO SEXUAL EM BUSCA DO PARTO HUMANIZADO

Solange Aparecida de Souza Monteiro

Kauana Barreiro Angles Arrigo

Marilurdes Cruz Borges  
Débora Cristina Machado Cornélio  
Valquiria Nicola Bandeira  
Monica Soares

**DOI 10.22533/at.ed.63320010720**

<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>204</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>205</b>

## A MONITORIA COMO FERRAMENTA ESSENCIAL NO AUXÍLIO AO PRENDIZADO DO DISCENTE NA DISCIPLINA DE CARTOGRAFIA

Data de aceite: 05/06/2020

### **Bruna de Fátima Corrêa Lima**

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará,  
Instituto de Ciências Humanas, Faculdade de  
Geografia  
Marabá – Pará

<http://lattes.cnpq.br/4195179360230190>

### **José do Carmo Dias Neto**

Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de  
Ciências Humanas, Programa de Pós Graduação  
em geografia do Pontal  
Ituiutaba – Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/4574895287239988>

### **Carlos Augusto Ribeiro de Sá**

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará,  
Instituto de Ciências Humanas, Faculdade de  
Geografia  
Marabá – Pará

<http://lattes.cnpq.br/6901259164903128>

### **Gabriela Kamila de Alfaia Mansur**

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará,  
Instituto de Ciências Humanas, Faculdade de  
Geografia  
Marabá – Pará

<http://lattes.cnpq.br/8837353744324980>

### **Mateus Henrique Mendes Silva**

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará,  
Instituto de Ciências Humanas, Faculdade de  
Geografia  
Marabá – Pará

<http://lattes.cnpq.br/7266573546884647>

### **Maria Luiza dos Santos Gomes**

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará,  
Instituto de Ciências Humanas, Faculdade de  
Geografia  
Marabá – Pará

<http://lattes.cnpq.br/6917867203618813>

### **Isa Clara Nascimento da Fonseca**

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará,  
Instituto de Ciências Humanas, Faculdade de  
Geografia  
Marabá – Pará

<http://lattes.cnpq.br/2258409597821620>

### **Fábio Vieira Mesquita**

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará,  
Instituto de Ciências Humanas, Faculdade de  
Geografia  
Marabá – Pará

<http://lattes.cnpq.br/7281392776719081>

### **Rita de Cássia Alves Rodrigues**

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará,  
Instituto de Ciências Humanas, Faculdade de  
Geografia  
Marabá – Pará

<http://lattes.cnpq.br/8821354566953319>

### **Mateus Silva Alves**

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará,  
Instituto de Ciências Humanas, Faculdade de  
Geografia  
Marabá – Pará

<http://lattes.cnpq.br/4412586051203601>

**RESUMO:** O presente trabalho visa discorrer sobre a relevância da monitoria no âmbito da Universidade, tanto para o monitor quanto para os alunos que a receberão. Assim, este trabalho apresenta o resultado da monitoria da disciplina de Introdução a Cartografia, exibindo as atividades, integradas ao disposto na ementa, aplicadas com as turmas de bacharelado e licenciatura em Geografia 2019, mostrando a interação entre monitor e professor, para a elaboração de atividades que competem ao discutido em sala de aula e na relação monitor e discente, na aplicação as atividades práticas, auxílios e orientação para trabalhos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Monitoria; Ensino; Cartografia;

## MONITORING AS AN ESSENTIAL TOOL IN THE AID TO THE TEACHER'S AWARDS IN THE CARTOGRAPHY DISCIPLINEM

**ABSTRACT:** This paper aims to discuss the relevance of monitoring at the University, emphasizing the importance of the process both for the monitor and for the students who will receive it. Thus, this work presents the result of the monitoring of the Introduction to Cartography discipline, showing the activities, integrated to the menu, applied with the classes of bachelor and degree in Geography 2019, showing the interaction between monitor and teacher, for the elaboration of activities that compete with what is discussed in the classroom and in the relationship between monitor and student, in the application of practical activities, aids and guidance for work.

**KEY-WORDS:** Monitoring; Teaching; Cartography;

## 1 | INTRODUÇÃO

O Ensino Superior é um grande passo na trajetória acadêmica de qualquer aluno. Escolher uma faculdade, se identificar com o curso e adquirir maior conhecimento possível, em uma área de afinidade, são elementos importantes ao longo de toda formação. As dificuldades também aparecem durante a graduação, dentre elas, as principais são com disciplinas com as quais o discente nunca teve contato. Para o curso de Geografia,

tanto bacharelado quanto licenciatura, a disciplina de Cartografia é um grande desafio já que é uma ciência complexa, que envolve a utilização de diversas técnicas, manuais e informatizadas, para a compreensão do espaço e das ações que ocorrem em seu entorno, sendo espacializado através de cartas e mapas.

A Cartografia, presente desde os primórdios, aprimora e adapta-se as novas tecnologias disponíveis a ela. Segundo Oliveira (1978), Cartografia está, ao longo dos anos e dos processos, influenciando a Geografia, assim como a Geografia, munida dos progressos científicos e tecnológicos, também desenvolve a Cartografia. De acordo com Ferreira Júnior *et al.* (2019), as novas ferramentas e metodologias disponíveis permitem, para o ensino de Geografia, a clareza no entendimento do espaço geográfico e, deste modo, proporcionam uma instrução e aprendizado mais otimizado.

Pensando desta forma, os discentes, ao encontro da Cartografia pela primeira vez, possuem dificuldades para entender e aplicar as técnicas ensinadas. Assim, o monitor tem como objetivo desenvolver aquela disciplina, em outros horários, visando a aprendizagem e melhor rendimento do aluno. Como explicou Nunes (2007), o monitor não é um professor, ele encontra-se na mesma situação dos alunos que recebem sua monitoria, o modo de interação aluno-aluno, facilita para que o monitor consiga passar as instruções devidas aos graduandos, contribuindo para a formação do monitor e dos monitorados.

É notória que a monitoria estabelece uma interação com graduandos de diferentes semestres, havendo facilidade na troca e repasse de conhecimento de um para outro, Nunes (2007) também ressaltou que a interação do graduando é mais facilitada com o monitor do que com o professor. Entretanto, não se exime a participação do docente, segundo Pereira (2007), o professor é de extrema importância nesse processo, ele é o difusor do conhecimento, que orienta sobre a prática pedagógica atrelada com a especificidade da disciplina.

Atribuindo importância da integração do discente a prática de monitoria e a necessidade de um monitor para a disciplina, as atividades desenvolvidas na área de Cartografia foram diversas, sempre buscando um método onde professor e monitor alinhem ideias para elaborar a construção e leitura de cartas e mapas, em conjunto com o debatido em sala, para que o discente observe a aplicabilidade daquilo que ele está estudando.

## 2 | DESENVOLVIMENTO

A Cartografia se faz presente corriqueiramente no modo de vida da humanidade, desde a elaboração de rotas de guerra até a seleção de um local para entrega de um pedido feito pela internet, deste modo, estamos “vivendo” a cartografia diariamente.

Deste modo, para fazer com que os alunos compreendessem de forma mais prática, foi-se necessário aplicar um plano de exercícios que complementassem e agregassem o que foi exposto em sala. Assim, o monitor e professor elaboraram um plano para executar

as seguintes atividades com os discentes: 1. Mapa Mental, 2. Contato com Cartas Topográficas e Ferramentas e 3. Mini trabalho de campo para aplicação de conhecimento.

Para Joly (1990), a simbologia presente na cartografia conversa e apresenta interpretação para quem tem contato com o exposto, tornando-se, desta forma, uma linguagem específica. Por isso, fazer com que o aluno compreenda o que é a cartografia e como ela está presente no nosso cotidiano é essencial para o desenvolvimento da primeira atividade proposta.

De acordo com Almeida (2003), geralmente, busca-se usar pontos de referência para aprimorar e complementar a localização, já que existe uma falta de domínio sobre o espaço para a maioria das pessoas, desta forma, o exercício proposto busca trabalhar esta vertente com os discentes. Para fazê-lo, foi pedido os discentes que criassem um mapa mental do trajeto de sua residência até a Universidade, fazendo com que a memória recriasse seu caminho, possibilitando compreensão a outra pessoa que o lê-se.

A primeira atividade, de cunho introdutório, visou despertar no aluno a compreensão do seu próprio desenho e repassar ao próximo, no final, os discentes obtinham a percepção de que, com o auxílio do seu mapa mental, a explicação sobre seus endereços estava facilitada. Assim, deu-se seguimento as atividades, correlacionando-as com os textos debatidos em sala, na medida em que a disciplina evoluísse.

O exercício seguinte mostrou a eles um instrumento antigo para a visualização de imagens aerofotogramétricas mais antigas, o estereoscópio de bolso, que permite uma visão tridimensional da carta imagem, é um equipamento mais fácil de manusear e levar a campo. Além deste, foi apresentado também o escalímetro e cartas topográficas, aproximando o discente dos materiais usados para a realização de pesquisas e trabalhos em sua área de abrangência.

Com o estereoscópio de bolso, o escalímetro e as cartas topográficas, os discentes aprenderam sobre as convenções cartográficas, utilizando-se de cartas imagem de diversos locais diferentes, foram instruídos a procurarem nas cartas a escala, identificar o norte magnético e norte de quadrícula, utilizando-se da bússola para identificá-los e calculá-los, buscando com que a compreensão chegasse a todos e que pudessem perceber, na prática, como se utilizava a técnica.

A última atividade proposta foi uma prática com o uso do GPS (Global Positioning System), onde os discentes coletaram coordenadas de locais que oferecem bens e serviços na Folha 28. Os graduandos, em grupos distintos, percorreram, com auxílio do monitor, locais passíveis para a captação dos pontos, entendendo como funciona o aparelho GPS e como ele é útil para mapeamentos nesta disciplina.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades elaboradas, de forma integrada, com o monitor e professor, foram essenciais para que os discentes compreendessem o sentido da Cartografia, sua importância e como pode auxiliá-los em seus futuros trabalhos. Desta forma, com a aplicação das atividades, os alunos puderam compreender aquilo que liam nos textos e executar a atividade.

A teoria em sala de aula, sem demonstrar como tudo realmente funciona na prática, leva o discente a ter maiores dificuldades com a disciplina. A monitoria, como forma de auxílio extraclasse, proporcionando auxílio com aquilo que não foi compreendido, é importante para a obtenção de bons resultados para o discente que busca sanar suas dúvidas pertinentes a disciplina.

A confecção do Mapa Mental, feita por todos os alunos, foi o primeiro contato deles com a Cartografia, de modo aplicado. A dinâmica do meio e os pontos de referência durante trajeto, para outros que veem o croqui, se esforçam para compreender aquele caminho esboçado.

Muitos dos discentes afirmaram que não conseguiriam realizar o desenho, muitos por não morarem na cidade. Assim, teríamos uma outra percepção dos desenhos, a cidade vista por pessoas oriundas de outros lugares e, também, vista por seus moradores locais de anos, como exemplificado na figura abaixo.

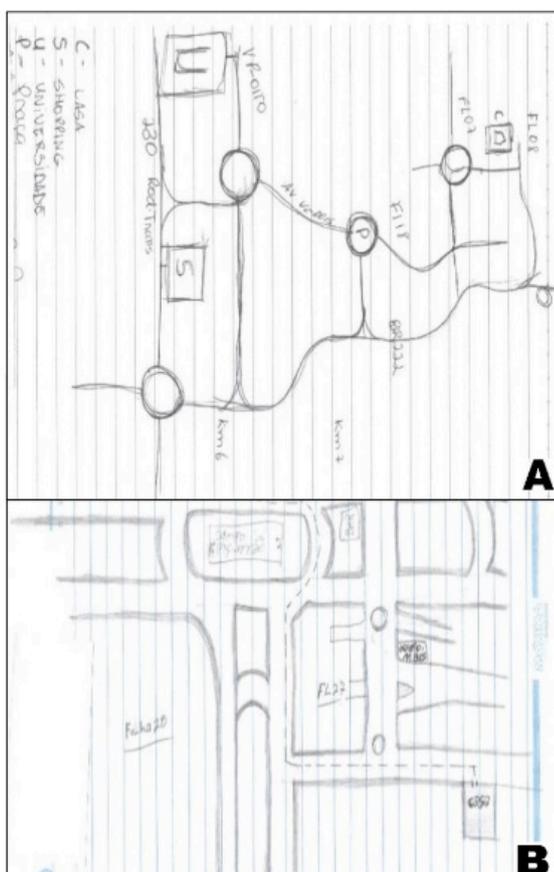


Figura 1 – Mapa Mental da disciplina de Introdução a Cartografia

O contato do discente, por intermédio do monitor, com as ferramentas utilizadas para trabalho também despertam o interesse em conhecer e aprender a manusear. Assim, o monitor é um meio entre graduando e o professor, para ensinar, de modo mais leve, técnicas para o desenvolvimento de atividades. A segunda atividade foi mais interessante aos alunos já que, neste momento, eles tinham contato mais específico com as ferramentas que o futuro geógrafo se utilizaria.



Figura 2 – Discentes observando carta topográfica com o estereoscópio de bolso.

Fonte: SÁ, C. A. R. (2019)

O trabalho de campo foi de extrema importância para que os alunos aprendessem a como manusear equipamentos como o GPS e como aquilo iria contribuir na sua pesquisa ou trabalho, no futuro. Essa conexão com entre os conteúdos e a aplicação é considerado, por muitos educadores, de extrema importância para a qualidade do aprendizado. Integrar os alunos as técnicas da Geografia no início, mesmo que possa assustá-los no começo, permite que os alunos tenham mais interesse para trabalhar e busquem os laboratórios para conhecer mais, tornando-se pesquisadores e, provavelmente, posteriormente, monitores.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria é uma grande experiência e permite ao discente monitor explorar mais, de uma área específica, considerando que, para explicar o assunto, deve ter-se um aprofundamento na área e nas técnicas específicas para repassar aos discentes. Para os graduandos que recebem a monitoria, o auxílio de alguém que também é aluno e entende suas dificuldades é um grande divisor de água para sanar dúvidas.

O projeto de monitoria tem extrema relevância para a sociedade acadêmica, o aluno que foi monitorado, em um próximo semestre, pode virar monitor e assim se sucede.

Todo graduando, em alguma fase do curso, deveria ter a experiência de monitoria, compreendendo o quanto ele pode colaborar para o aprendizado de outros alunos e o como o processo ajuda no amadurecimento acadêmico do discente monitor.

Todos os conhecimentos são trocados, o monitor tem a possibilidade de experimentar a docência e se dedicar a montar planos, projetos e atividades que possam se encaixar com a disciplina ofertada. Os monitorados aprendem de forma mais consistente e tem apoio durante todo o semestre, isso evita muitas reprovações no início do curso.

A monitoria é um ciclo, é importante apresentar aos discentes monitorados essa possibilidade, mostrar a eles como um monitor ajuda e participa das atividades de sala e laboratório, fazem com que o aluno deseje fazer parte disto, integrando o corpo de pesquisadores do laboratório e participando das atividades.

Assim, este trabalho serve como auxílio aos próximos monitores em geral e em Cartografia, tratando sobre a importância do monitor para as disciplinas de Ensino Superior e sobre a experiência que o monitor irá adquirir durante o tempo.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola**. 2ª Ed. São Paulo: Contexto, 2003.

FERREIRA JÚNIOR, D. B. et al. **O Uso do Software Livre Qgis como Ferramenta Metodológica na Escola Indígena Tatakti Kyikatejê – Aldeia Gavião**. In: I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E IV NACIONAL DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO, 2019, São Luís.

Joly, F. **A Cartografia**. Campinas: Papirus, 1990.

NUNES, J. B. C. **Monitoria Acadêmica: espaço de formação**. In: SANTOS, M. M.; LINS, N. M. A monitoria como espaço de iniciação a docência: possibilidade e trajetórias. Natal: Edufrn, 2007. p. 45-57.

OLIVEIRA, L. **Estudo metodológico e cognitivo do mapa**. 1978. 129 f. Tese (Livre docência) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1978.

PEREIRA, J. D. **Monitoria: uma estratégia de aprendizagem e iniciação à docência**. In: SANTOS, M. M.; LINS, N. M. A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidade e trajetórias. Natal: Edufrn, 2007. p. 69-80.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Anos Iniciais 20, 21, 50, 51

Aprendizagem 1, 2, 3, 4, 5, 9, 13, 14, 15, 16, 18, 20, 24, 25, 26, 28, 30, 31, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 70, 72, 73, 76, 80, 81, 82, 83, 84, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 111, 112, 113, 115, 116, 126, 127, 132, 134, 138, 141, 143, 144, 146, 152, 155, 157, 158, 159, 160, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 180, 182, 189

Arte 52, 53, 101, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 131, 135, 136, 142, 144, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 192, 200

Autonomia 4, 5, 20, 24, 43, 44, 45, 49, 55, 64, 72, 73, 74, 75, 80, 84, 85, 89, 90, 100, 113, 146, 152, 153, 154, 155, 167, 168, 186, 200

Avaliação 5, 30, 31, 34, 40, 41, 42, 59, 69, 77, 82, 96, 98, 99, 107, 125, 135, 160, 165, 169, 171, 172, 173, 202

### C

Cartografia 7, 8, 9, 10, 11, 13, 190

Compreensão em Matemática 56, 64, 126, 132

Congruência Semântica 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Conhecimento 2, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 16, 24, 35, 43, 52, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 71, 73, 75, 83, 93, 94, 95, 96, 99, 100, 109, 120, 122, 125, 126, 127, 128, 137, 138, 141, 142, 143, 154, 161, 165, 166, 167, 176, 177, 179, 180, 185, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 198

Contextualização 137, 138, 139, 144, 169, 171, 172, 173

Contrato Pedagógico 146, 147, 148, 154, 155

### E

Educação 2, 4, 5, 6, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 26, 28, 30, 31, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 55, 56, 57, 60, 61, 63, 65, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 156, 158, 165, 166, 167, 168, 170, 174, 175, 176, 178, 179, 181, 182, 183, 185, 192, 195, 202, 204

Educação a Distância 77, 91, 93, 94, 97, 98, 101, 102, 110, 111, 118

Enfermagem 45, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 200, 201, 203

Ensino 6, 8, 13, 14, 20, 30, 31, 35, 41, 43, 45, 50, 51, 56, 59, 60, 61, 65, 66, 98, 102, 109, 110, 111, 112, 116, 117, 119, 129, 146, 156, 157, 158, 159, 166, 175, 201, 204

Ensino Fundamental 14, 43, 45, 50, 56, 61, 63, 66, 132, 133, 146, 147, 148, 154, 156, 157

Ensino Híbrido 110, 111, 112, 116, 117

Estresse 104, 106, 108, 109

## F

Formação Docente 1, 2, 3, 4, 17, 93

Formação Inicial 1, 2, 3, 5, 17, 91, 92, 94, 100, 101

Frações 50, 51, 52, 54, 55, 60, 61, 66

## G

Gestão Democrática 67, 68, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90

Gestão Escolar 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 77, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90

Gestão Participativa 67, 68, 69, 84, 85, 90

## I

Inovação 4, 5, 89, 101, 110, 112, 114, 115, 116, 117, 197, 204

Intervenção 4, 16, 18, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 73, 133, 141, 158, 161, 165, 181, 184, 189, 196

## J

Juízo Moral 146

## M

Matemática 20, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 38, 39, 41, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 144, 145, 157, 158, 159, 160, 162, 165, 166

Monitoria 7, 8, 9, 11, 12, 13

## O

Origami 50, 51, 52, 53, 54, 55

## P

Pedagogia Histórico-Crítica 137, 138, 144, 145

Pesquisa 1, 2, 3, 4, 5, 6, 12, 15, 16, 18, 24, 30, 31, 35, 36, 41, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 82, 83, 87, 88, 89, 98, 99, 100, 102, 106, 109, 119, 120, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 174, 175, 176, 178, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 195, 198, 201, 204

Pesquisador 1, 2, 82, 83, 106, 180, 181

Pôr Teleológico 119, 120, 121, 122, 123, 125

Prática Docente 5, 146, 147, 148, 156, 161

Professor 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 11, 12, 14, 16, 19, 24, 28, 50, 56, 58, 59, 61, 62, 65, 66, 85, 91, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 111, 112, 113, 114, 115, 119, 132, 137, 140, 143, 144, 145, 150, 151, 152, 154,

155, 161, 162, 163, 164, 165, 181

Professores 1, 2, 3, 4, 5, 14, 15, 16, 17, 21, 24, 26, 27, 43, 44, 51, 56, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 70, 72, 73, 74, 79, 81, 83, 84, 85, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 114, 117, 119, 131, 132, 136, 137, 138, 139, 141, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 159, 162, 166, 176, 177, 178, 181, 182, 204

## Q

Qualidade de Vida 43, 44, 45, 48

## R

Recursos Tecnológicos Digitais 56, 60, 62

regras escolares 146, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155

Regras escolares 147, 155

Resolução de Problemas 20, 22, 23, 28, 40, 57, 91, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 113, 133, 136, 158, 160, 165

## S

Saúde 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 103, 105, 107, 109, 120, 125, 184, 186, 187, 198, 200, 201, 202, 203

Segurança do Paciente 103, 104, 106, 108

## T

Tabuada 50, 51, 52, 53

Tábua de Pitágoras 50, 53

Tecnologia 30, 41, 61, 65, 66, 93, 110, 114, 115, 116, 117, 185, 190, 192

Tecnologias 9, 13, 14, 57, 61, 63, 64, 65, 66, 91, 93, 94, 98, 101, 107, 110, 111, 115, 116, 118, 140, 177, 190, 193, 196, 204

Teoria 3, 11, 29, 30, 31, 32, 35, 40, 41, 42, 45, 79, 96, 115, 117, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 132, 133, 134, 135, 141, 144, 145, 167, 183, 192

Trabalho 1, 8, 10, 12, 13, 18, 20, 21, 26, 27, 35, 37, 40, 45, 46, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 80, 82, 83, 85, 87, 88, 89, 94, 96, 98, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 131, 132, 133, 134, 141, 144, 145, 148, 154, 156, 157, 159, 167, 168, 169, 170, 171, 174, 176, 177, 178, 183, 184, 186, 187, 189, 191, 197, 200, 201, 202, 203

Trabalho Noturno 103, 104, 106, 107, 108, 109

## W

WebQuest 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**